CARIOCA CONNECTION

S11:E23 – A História por Trás da Música: Garota de Ipanema

Transcript

Alexia: Oi, oi, pessoal, e bem-vindos a mais um episódio do Carioca Connection. Meu nome é Alexia, e eu estou aqui acompanhada do Foster.

Foster: Olá, pessoal. Olá, Alexia. Tudo bem?

Alexia: Tudo, e com você?

Foster: Tá tudo ótimo. Um dia de chuva aqui no Porto, mas eu estou muito bem e muito feliz de gravar mais um episódio com você.

Alexia: Sim. Hoje nós vamos começar uma minissérie que a gente está chamando de "A História por Trás da Música". Então nós temos três ou quatro episódios, é, já meio que pensados sobre as músicas mais famosas do Brasil ou, então, que têm uma história muito importante para a cultura brasileira. E hoje vamos começar com uma das mais famosas mundialmente, eu acho.

Foster: Então vamos lá? Eu estou muito animado.

Alexia: Sim.

Foster: Adorei a ideia pra série.

Alexia: Sim, é divertido. E ainda mais que a gente parou pra escutar as músicas, leu as letras, estudou um pouquinho da história por trás. Então eu acho que vai ser muito legal pra quem tá escutando e pra quem tá também melhorando o português através das músicas, né, é, brasileiras, é, saber um pouquinho mais.

Foster: Sim. Acho que a coisa mais legal do mundo é aprender através da música. E é muito divertido também.

Alexia: Sim.

Foster: Então vamos lá, Alexia. Qual é a música que você está falando que é tão famosa mundialmente?

Alexia: Obviamente, não poderia deixar de ser "Garota de Ipanema".

Foster: "Garota de Ipanema".

Alexia: E, para quem não conhece, "The Girl from Ipanema".

Foster: É mais ou menos você.

Alexia: Não, eu sou.

Foster: É do lado.

Alexia: Eu sou da Lagoa.

Foster: É.

Alexia: É... A história é muito simples, gente. Foi.

Foster: [Foster cita o começo da letra.] A Alexia está linda.

Alexia: É, a história é muito simples. É simplesmente um encontro entre dois amigos num bar em 1962, esses dois amigos sendo nada menos que Vinicius de Moraes e Tom Jobim. O bar se chamava Bar Veloso, em Ipanema.

E, hã, a inspiração foi de uma menina que passava todos os dias, na mesma hora que eles estavam no bar, é, na frente, e eles ficaram apaixonados pela beleza dela, se inspiraram pra fazer a música e, assim, nasceu "Garota de Ipanema".

A menina se chama Heloísa Pinheiro, ou mais conhecida como Helô Pinheiro. A lenda tá viva, vocês podem procurar ela no Google e ver fotos dela, é, na época em que a música foi criada e hoje em dia.

Foster: Ela ainda está viva?

Alexia: Tá.

Foster: Ela deve ter o quê?

Alexia: Oitenta e três anos.

Foster: Ah, muito bem.

Alexia: Sim. E, hã, e é muito engraçado porque a música foi criada em 62, mais ou menos, e a Heloísa soube que era sobre ela em 64. Então demorou dois anos pra ela saber que aquela música foi criada pra ela.

Foster: Então, posso fazer algumas perguntas?

Alexia: Sim.

Foster: Bom, primeira coisa, se não me engano, já gravamos, ah, vários episódios sobre o Vinicius.

Alexia: E sobre o Tom também.

Foster: E sobre o Tom Jobim. Então, se vocês querem aprender mais sobre, sobre eles, podemos colocar esses episódios também nos nossos worksheets.

Bom, você falou que Vinicius e Tom, os dois estavam sentados num bar, e foi tão simples assim que uma menina, ou seja, uma garota, estava caminhando, passando na rua, e assim nasceu a música.

Alexia: Eles se apaixonaram por ela, né? E Vinicius era conhecido como mulherengo, né, que era um homem de muitas mulheres.

Foster: Mulherengo?

Alexia: É. Então ele tinha olhos muito bem afiados para mulheres bonitas.

Foster: Parece que é uma forma muito diplomática de falar sobre o Vinicius.

Alexia: Sim, é.

Foster: E, se não me engano, o Vinicius escreveu a letra e o Tom escreveu a música.

Alexia: Eu acho que sim.

Foster: Que eu sempre.

Alexia: Faria sentido. A melodia, né, no caso.

Foster: Sim. Eu sempre, sempre acho tão interessante e legal que artistas brasileiros têm tanta colaboração assim.

Alexia: Sim, e eles eram melhores amigos, assim. É, não se fala sobre Vinicius de Moraes sem falar sobre Tom Jobim e vice-versa. Um tá completamente entrelaçado com o outro.

E a, assim, a letra da música, em uma linguagem super simples, é que a música tem duas partes. Na primeira parte, o, o narrador, né, o, o que tá cantando, a pessoa que tá falando aquilo, admira a jovem que passa no caminho da praia, o jeito de andar dela, a cor da pele dela, o bronzeado da pele dela.

E na segunda parte, a admiração vira uma tristeza, porque o narrador percebe que a, a menina não nota ele, não, não vê ele, não quer nada com ele. Então é um, uma, é tipo uma declaração de, de amor, mas ao mesmo tempo, tipo: "Ah, eu nunca vou poder tê-la como minha namorada", sabe? Então é mais ou menos isso.

Foster: É. E é tão interessante que eu já escutei essa música pelo menos quinhentas vezes na minha vida, e eu mais ou menos sei a letra da música, pelo menos o começo, mas eu nunca reparei. Eu até tenho vergonha disso. Eu reparei que é uma música triste.

Alexia: É?

Foster: Mas acho muito legal que começa até a música e a melodia também começa feliz.

Alexia: É bossa nova, né?

Foster: Sim. E daí muda pra [Foster resume a parte triste da letra].

Alexia: Tudo na minha volta ficou triste só porque eu nunca vou poder ficar com ela. É literalmente isso.

Foster: Sim. E ao mesmo tempo a música muda e tem um vibe, um tom mais, hã, melancólico durante.

Alexia: Melancólico, é.

Foster: Melancólico, é.

Alexia: É. E o bar onde eles se encontravam, que se chamava Bar Veloso, hoje em dia se chama Garota de Ipanema.

Foster: Sim. Você já foi?

Alexia: É, já.

Foster: Hoje em dia, é, eu acho que eu fui uma vez, e é bem turístico, né?

Alexia: E o nome da rua se chamava Rua Montenegro, e que hoje em dia a rua se chama Vinicius de Moraes. Então, pra vocês entenderem o quão carioca, o quão importante é essa música pra gente, né, principalmente pro pessoal do Rio de Janeiro.

Foster: Imagina, tipo, todo mundo reconhece essa música. Até meus pais, que, por exemplo, o meu pai, ele não sabe nada sobre o Brasil, sobre a música brasileira, mas ele ia reconhecer tão rápido: "Ah, The Girl from Ipanema".

Alexia: É, e aí tem até a curiosidade que eu tava lendo sobre isso, e eu vou até pedir desculpas porque eu vou ler um pouquinho agora sobre, porque senão eu vou me perder, que a primeira gravação comercial foi em 62. Então, quando a gente tá falando sobre a criação da música, né? Então foi em 62.

Aí depois, o Tom Jobim, junto com o João Gilberto, que nós já sabemos muito bem quem é o João Gilberto também, e a Astrud gravaram em Nova York.

Foster: Que é a mulher dele.

Alexia: Exato, do João Gilberto. E gravaram em Nova York com um saxofonista americano.

Foster: Stan Getz.

Alexia: Ou simplesmente.

Foster: Stan Getz.

Alexia: Stan Getz.

Foster: Incrível.

Alexia: E, hã, e o, o, essa gravação virou um single em 64 com a Astrud e o Stan Getz.

E a versão em inglês, que é essa que a gente tá falando, que ganhou um Grammy em 64. Então, o que é muito interessante, porque não teve o retorno financeiro que eles estavam esperando ter, por ser uma versão em inglês, então todo mundo, né, ia reconhecer, etc., mas ganhou um Grammy, mas não fez dinheiro. Fez só dinheiro no Brasil, não fez dinheiro fora.

Foster: Bom, antes de falar sobre o dinheiro, é, é incrível que. Então foi em 64. Você falou que a música realmente saiu do Rio, chegou pros Estados Unidos, e daí foi espalhada pro mundo inteiro.

Alexia: Tem o Grammy, exatamente.

Foster: Sim, e.

Alexia: O Frank Sinatra gravou cantando, é, todos eles, os grandes músicos daquela época, gravaram The Girl from Ipanema.

Foster: Sim. Eu diria que é até uma das músicas mais famosas ou fácil de reconhecer do mundo inteiro.

Alexia: Não sei.

Foster: Uma das, tipo, das vinte, sei lá.

Mas, bom, voltando um pouco. Você está falando sobre a garota, a garota de Ipanema, que é uma pessoa que ainda está viva. O nome dela é Heloísa, mas todo mundo chama ela de.

Alexia: Helô.

Foster: Helô. Acho legal isso. Helô.

Alexia: É, é o apelido de Heloísa, Helô.

Foster: E você falou que demorou dois anos pra ela descobrir que é ela.

Alexia: Sim, parece que teve encontro.

Foster: Você é a garota.

Alexia: Parece que teve encontro entre ela e o Vinicius quando ele virou e falou: "É, você foi a minha musa, a minha inspiração pra criar a letra de Garota de Ipanema". E, e foi, foi muito engraçado, porque ela é considerada a Garota de Ipanema, existe, é, foi, foi dado pra ela o título de Garota de Ipanema. Literalmente, ela é a Garota de Ipanema.

Foster: Sim. Se não me engano, do que eu li, ela tinha que ir pra um juiz e.

Alexia: O tribunal deu isso pra ela, exatamente.

Foster: Tipo, legalmente ela é a garota.

Alexia: Claro. Se ela serviu como musa e inspiração, né, pra, pra letra, acho que tá mais do que justo isso.

Foster: É, ela merece.

Alexia: E pra quem for, tivesse perguntando: "Meu Deus, mas quem é a Helô? Quão bonita ela era?" Ela era uma modelo na época, é, uma menina normal, assim, linda, é, de cabelo comprido, moreno, típica carioca.

E eu acho que era mais, assim, pela, pela energia e pela juventude que ela trazia pro Vinicius e pro Tom, que já eram muito mais velhos do que ela na época, né? Sem comentar sobre isso.

Foster: É, ela tinha dezessete anos.

Alexia: Exato, então, assim.

Foster: Muito jovem.

Alexia: E, e ela um mulherão passando na frente deles, e eles ficaram meio que assim: "Uau, que incrível ver isso". Então, assim, é, só eles próprios poderiam falar mais sobre isso, mas eu não vejo nenhum tipo de malefício com a música. Eu acho que foi uma inspiração e uma música muito bonita sendo feita. Acho que ela, em momento algum, nunca se sentiu também mal com isso.

Foster: Não.

Alexia: E a, a letra da música é linda, né?

Foster: Ela é cheia, cheia de graça.

Alexia: É.

Foster: Né? Que começa a música: [Foster cita o primeiro verso].

Alexia: [Alexia corrige uma palavra da citação.]

Foster: Mais. Como que é?

Alexia: [Alexia recita a primeira estrofe da letra.]

Foster: [Foster repete o último verso da estrofe.] Nossa Senhora, meu amor. Só pra vocês entenderem, a Alexia está cantando ou falando isso de cor?

Alexia: Recitando.

Foster: Recitando, é.

Alexia: [Alexia cita um verso da segunda parte.]

Foster: Você acha que.

Alexia: Ah.

Foster: Mais ou menos.

Alexia: [Alexia continua com o verso seguinte.]

Foster: Todo mundo no Brasil, pelo menos.

Alexia: Da minha geração.

Foster: Da nossa idade.

Alexia: Pra cima, sim.

Foster: Todo mundo conhece cada palavra da música, a letra inteira.

Alexia: Eu esper- eu não, eu não sei a, a letra inteira. Eu confundo um pouco, porque tem uma parte que ele fala: [Alexia cita os versos da segunda parte]. Depois ele muda um pouquinho na segunda parte, é, ah, então eu confundo um pouco. Mas eu, sinceramente, espero que da nossa geração pra cima todo mundo saiba pelo menos a primeira parte, sim.

Foster: Você lembra. Sei lá, a primeira vez que você escutou a música ou suas memórias da música quando era mais jovem?

Alexia: Bom, isso volta com o episódio que a gente já gravou sobre o Vinicius de Moraes, que minha mãe, é, era vizinha dele, então ela passava muito tempo com o Vinicius. Então eu cresci escutando músicas do Vinicius, né? Então eu não sei dizer quando que eu escutei, mas era mais ou menos assim: "Tá escutando Beatles? Tá escutando Vinicius?" Então eu cresci escutando essas duas coisas ao mesmo tempo.

Foster: Então a Garota de Ipanema sempre, sempre estava na sua vida.

Alexia: Sempre.

Foster: E.

Alexia: Sempre esteve.

Foster: Sempre esteve, sempre vai estar.

Alexia: Uhum.

Foster: E o que que você acha sobre. Hã, o fenômeno que virou e que agora tem várias versões, tem em inglês, é.

Alexia: Tem em francês também, que é linda a versão em francês.

Foster: Sim, é, provavelmente a música mais famosa.

Hã, isso muda alguma coisa pra você? Ou pra você ainda é uma música muito bonita que você gosta muito?

Alexia: Eu acho que a gente tem que pensar que, por exemplo, se você tá lendo um livro em inglês ou em português, ou então na versão original, quando você faz a tradução de qualquer coisa, né, é, o significado daquilo é adaptado muitas vezes, né?

Então eu acho que talvez as versões traduzidas e as versões adaptadas pra outras línguas não tenham a mesma. A mesma, não atingem da mesma forma como é em português.

E eu acho que é por isso que a versão em inglês, quando eles tentaram fazer dinheiro com isso, não teve tanto retorno financeiro, porque só quem é do Brasil ou do Rio de Janeiro na época entende exatamente aquilo que o Vinicius quis passar pra música.

Foster: É, é mais ou menos isso que eu queria te perguntar. É, uma coisa tão íntima e tão pessoal.

Alexia: Específica.

Foster: Pra você, tipo, dois músicos, um dos seus vizinhos quando você era criança.

Alexia: Não, meus, da minha mãe.

Foster: Bom, da sua família. E, tipo, numa rua que você conhece muito bem, na sua cidade, é, é uma coisa sua, mas ao mesmo tempo todo mundo. Tipo, quase literalmente todo mundo conhece essa música.

Alexia: Sim, sim.

Foster: Você sente que uma coisa foi roubada?

Alexia: Não. E que roubem, é, se for isso, eu acho que é lindo. Eu, eu não, não sinto que seja apropriação cultural nem um pouco. Eu acho que é uma música tá aí pra ser explorada e adaptada e feita de uma forma bonita. Claro que eu sou contra plágio. Plágio é diferente, tá, gente? A gente tá falando sobre adaptação musical.

Foster: Plágio.

Alexia: É, plágio é diferente. Você tá.

Foster: Palavra interessante. Eu acho que eu nunca escutei falar em português.

Alexia: É, então, plágio, se acusar de plágio é completamente diferente de se fazer uma adaptação musical, né? Você tá pagando os direitos para os autores, etc., e plágio não, você tá copiando.

Foster: Sim.

Alexia: Sem autorização.

Foster: Sim. Mas você fica feliz que.

Alexia: Super.

Foster: Uma música do seu bairro agora está.

Alexia: Eu lembro que a gente foi em algum lugar nos Estados Unidos, não foi nessa última viagem, foi na penúltima, talvez, e a gente entrou em alguma loja ou restaurante ou coisa parecida e tava tocando uma música, é, em português do Brasil. E eu sentei e eu falei: "Foster, tá tocando essa música brasileira". Eu não lembro agora a situação.

Foster: Eu lembro.

Alexia: Mas eu lembro do sentimento. E eu fiquei assim: "Ai, que legal, que máximo isso". Ou então, quando eu tava na Bélgica com meu pai, a gente foi numa loja de discos, vários discos brasileiros. Então, assim, pra mim, quanto mais pessoas consumirem música, principalmente as músicas diferentes, né, daquilo que tão acostumados, melhor.

Foster: Sim. Então você quer espalhar a música brasileira pro mundo inteiro.

Alexia: Exatamente.

Foster: Eu lembro exatamente da memória que você está falando. A música foi "Berimbau".

Alexia: É?

Foster: Sim. Que, se não me engano, também é. Oh, qual é o nome? Da Astrud Gilberto.

Alexia: Da Astrud? Eu não lembro disso. Bom, enfim, tá aí, tá vendo? Um exemplo. E, e é isso, gente. Pra quem não conhece "Garota de Ipanema", por favor, vão escutar a versão original e depois comecem a explorar as versões que já fizeram acústicas, inglês, francês, italiano. Tem de tudo por aí.

Foster: E também pra quem está aprendendo e tentando melhorar o seu português, acho que vale a pena realmente ver e sentar e estudar com a letra, porque.

Alexia: Sim. Porque como você aprendeu bastante, né?

Foster: É, e a letra é, é, é bonita. É uma música muito bonita.

Alexia: É simples.

Foster: Sim. Coisa mais linda.

Bom, Alexia, muito obrigado. Você quer falar mais algo sobre a Garota. Sobre a música?

Alexia: Não, só escutem.

Foster: Então escutem a música. Muito obrigado, Alexia, e até o próximo episódio.

Alexia: Tchau!

Useful Vocabulary, expressions, etc...📚

estou aqui acompanhada do Foster — I'm here with Foster (acompanhada is feminine because Alexia is speaking; Foster would say acompanhado)

um dia de chuva — a rainy day

aqui no Porto — here in Porto (the city takes the article: o Porto, no Porto, do Porto)

gravar mais um episódio — to record another episode

uma minissérie — a mini-series

que a gente está chamando de — that we're calling (chamar algo de + name)

a história por trás da música — the story behind the song (por trás de = behind)

meio que pensados — sort of planned out (meio que = kind of, sort of; softens what follows)

ou, então, — or else, or

uma das mais famosas mundialmente — one of the most famous worldwide

Então vamos lá? — Shall we get going?

Eu estou muito animado — I'm really excited (false friend: animado means excited or in good spirits, not "animated")

Adorei a ideia pra série — I loved the idea for the series (pra is the spoken form of para)

ainda mais que — especially since, all the more because

a gente parou pra escutar as músicas — we took the time to listen to the songs (parar pra + infinitive = stop to do something)

leu as letras — read the lyrics (a letra = lyrics; it also means a letter of the alphabet and handwriting)

um pouquinho — a little bit (diminutive of pouco)

melhorando o português através das músicas — improving their Portuguese through songs

a coisa mais legal do mundo — the coolest thing in the world

Obviamente, não poderia deixar de ser — Obviously, it couldn't be anything else (não poder deixar de = can't fail to)

para quem não conhece — for anyone who doesn't know it

É mais ou menos você — That's sort of you (Foster teasing that Alexia is the girl from Ipanema)

É do lado — It's right next door (do lado = beside, next door)

Eu sou da Lagoa — I'm from Lagoa (the neighborhood around the Lagoa Rodrigo de Freitas, beside Ipanema)

gente — folks, everyone (used to address the listeners, not "people" in general here)

A Alexia está linda — Alexia looks beautiful (estar + adjective for how someone looks right now)

um encontro entre dois amigos — a meeting between two friends

nada menos que — none other than

O bar se chamava — The bar was called (chamar-se = to be called)

uma menina que passava todos os dias — a girl who walked past every day (passar = to pass by; the imperfect shows a habit)

na mesma hora — at the same time

ficaram apaixonados pela beleza dela — fell in love with her beauty (ficar apaixonado por)

se inspiraram pra fazer a música — were inspired to write the song (fazer uma música = to write a song)

e, assim, nasceu — and that's how … was born

ou mais conhecida como — or better known as

A lenda tá viva — The legend is alive (tá = está)

procurar ela no Google — look her up on Google (spoken Brazilian Portuguese uses ela as an object; written: procurá-la)

na época em que — back when, at the time when

hoje em dia — nowadays

Ela deve ter o quê? — How old would she be? (dever ter = must be, for an estimate of age)

Ah, muito bem — Oh, good for her

é muito engraçado porque — it's really funny because (engraçado covers both funny-ha-ha and funny-curious)

soube que era sobre ela — found out it was about her (saber in the preterite means "found out")

demorou dois anos pra ela saber — it took two years for her to find out (demorar = to take time)

posso fazer algumas perguntas? — can I ask a few questions? (questions are made, fazer, not asked)

se não me engano — if I'm not mistaken

já gravamos vários episódios sobre — we've already recorded several episodes about

os dois estavam sentados num bar — the two of them were sitting in a bar (estar sentado = to be seated; num = em + um)

foi tão simples assim — it was as simple as that

ou seja — in other words, that is

estava caminhando, passando na rua — was walking, passing by on the street

se apaixonaram por ela — fell in love with her

mulherengo — womanizer, ladies' man (mulher + the suffix -engo)

um homem de muitas mulheres — a man with many women

ele tinha olhos muito bem afiados para — he had a very sharp eye for (afiado = sharpened, like a knife)

uma forma muito diplomática de falar — a very diplomatic way of putting it

a letra e a música — the lyrics and the music (in credits, letra is the words and música the composition)

Eu acho que sim — I think so

Faria sentido — That would make sense (fazer sentido = to make sense)

no caso — in this case

têm tanta colaboração assim — collaborate so much (têm, with the circumflex, is the plural of tem)

melhores amigos — best friends

não se fala sobre X sem falar sobre Y — you can't talk about X without talking about Y (impersonal se)

e vice-versa — and vice versa

completamente entrelaçado com o outro — completely intertwined with the other

em uma linguagem super simples — in super simple language (super as an intensifier before an adjective)

o narrador — the narrator

a jovem que passa no caminho da praia — the young woman who walks by on her way to the beach

o jeito de andar dela — the way she walks (o jeito de + infinitive = the way of doing)

a cor da pele — skin color

o bronzeado — a tan (bronzeado/bronzeada also works as an adjective: tanned)

a admiração vira uma tristeza — the admiration turns into sadness (virar = to become)

percebe que — realizes that (perceber = to notice, realize; not "perceive" in a formal sense)

não nota ele — doesn't notice him (spoken; written: não o nota)

não quer nada com ele — wants nothing to do with him

uma declaração de amor — a declaration of love

ao mesmo tempo — at the same time

tipo — like (filler, exactly like English "like")

tê-la como minha namorada — have her as my girlfriend (here Alexia uses the formal object pronoun -la)

sabe? — you know?

pelo menos quinhentas vezes — at least five hundred times

eu nunca reparei — I never noticed (reparar = to notice; to repair is consertar)

Eu até tenho vergonha disso — I'm actually a bit embarrassed about it (ter vergonha de = to be embarrassed or ashamed of)

É bossa nova, né? — It's bossa nova, right?

E daí muda pra — And then it switches to

Tudo na minha volta ficou triste — Everything around me turned sad (the standard forms are à minha volta or em volta de mim)

ficar com ela — to be with her, to get together with her

É literalmente isso — That's literally it

tem um vibe — has a vibe (Foster says um; Brazilians usually say uma vibe, since vibe is feminine)

melancólico — melancholy (stress on the third syllable: me-lan-CÓ-li-co)

Você já foi? — Have you been?

bem turístico — very touristy (bem = very)

o quão carioca, o quão importante — how carioca, how important (o quão + adjective, for emphasis)

principalmente pro pessoal do Rio de Janeiro — especially for people from Rio (pessoal = folks; pro = para o)

Imagina — Just imagine

todo mundo reconhece essa música — everyone recognizes this song (todo mundo = everyone, singular verb)

ele ia reconhecer tão rápido — he'd recognize it right away (ia + infinitive as a spoken conditional)

a curiosidade — a fun fact, a piece of trivia

vou até pedir desculpas — I'm even going to apologize

senão eu vou me perder — otherwise I'll get lost (senão = otherwise; perder-se = to lose your way)

a primeira gravação comercial — the first commercial recording

junto com — together with

nós já sabemos muito bem quem é — we already know very well who he is

gravaram em Nova York — recorded in New York

Que é a mulher dele — Who's his wife (a mulher = woman, and also wife)

Exato — Exactly

um saxofonista americano — an American saxophonist

Ou simplesmente — Or simply

virou um single — became a single

ganhou um Grammy — won a Grammy

o retorno financeiro — financial return

que eles estavam esperando ter — that they were hoping to get (esperar = to hope, to wait, to expect)

por ser uma versão em inglês — because it was an English version (por + infinitive gives a reason)

não fez dinheiro — didn't make money (ganhar dinheiro is the more common phrase)

fora — abroad, outside the country

antes de falar sobre o dinheiro — before we talk about the money

chegou pros Estados Unidos — reached the United States (standard: chegou aos Estados Unidos)

foi espalhada pro mundo inteiro — spread to the whole world (espalhar = to spread)

os grandes músicos daquela época — the great musicians of that era

Eu diria que — I'd say that

fácil de reconhecer — easy to recognize (after músicas, the plural is fáceis)

sei lá — I don't know, who knows

voltando um pouco — going back a bit

todo mundo chama ela de — everyone calls her (chamar alguém de + name)

o apelido — nickname (in Portugal, apelido means surname)

descobrir que é ela — to find out it's her

parece que teve encontro — it seems there was a meeting (spoken teve in place of houve)

ele virou e falou — he turned to her and said (virar here is a physical turn)

a minha musa, a minha inspiração — my muse, my inspiration

ela é considerada — she's considered

foi dado pra ela o título de — she was given the title of

Literalmente — Literally

ela tinha que ir pra um juiz — she had to go before a judge (ter que = to have to)

O tribunal deu isso pra ela — The court granted her that

legalmente — legally

serviu como musa — served as a muse

tá mais do que justo — it's more than fair

ela merece — she deserves it

tivesse perguntando — was asking (spoken form of estivesse perguntando)

Meu Deus — My God

Quão bonita ela era? — How beautiful was she?

uma modelo — a model (the word stays modelo; the article shows it's a woman)

de cabelo comprido, moreno — with long dark hair (comprido = long; moreno = dark-haired, brunette)

típica carioca — a typical carioca, a typical Rio girl

a juventude — youth, youthfulness

muito mais velhos do que ela — much older than her

Sem comentar sobre isso — Not getting into that

Muito jovem — Very young

um mulherão — a stunning woman (the augmentative -ão adds admiration, not size; note the gender switch to um)

meio que assim — kind of like

só eles próprios poderiam falar — only they themselves could say

nenhum tipo de malefício — any kind of harm (malefício = harm, wrongdoing)

em momento algum — at no point (algum after the noun means nenhum)

se sentiu mal — felt bad

cheia de graça — full of grace, charming (graça = grace, charm, and also humor: sem graça = dull, awkward)

Como que é? — How does it go?

Nossa Senhora — Good heavens! (literally Our Lady)

de cor — by heart

Recitando — Reciting

Da minha geração — From my generation

pra cima — and up (da nossa idade pra cima = our age and older)

cada palavra — every single word

a letra inteira — the whole lyrics

Eu confundo um pouco — I mix it up a bit

sinceramente — honestly

isso volta com o episódio — that goes back to the episode

era vizinha dele — was his neighbor (vizinha, feminine)

passava muito tempo com — spent a lot of time with

eu cresci escutando — I grew up listening to (crescer + gerund)

Eu não sei dizer quando — I couldn't tell you when

Sempre esteve, sempre vai estar — It always has been, it always will be

Uhum — Mm-hmm

o fenômeno que virou — the phenomenon it became

várias versões — lots of versions

isso muda alguma coisa pra você? — does that change anything for you?

a tradução — the translation

o significado daquilo é adaptado — its meaning gets adapted (daquilo = de + aquilo)

não atingem da mesma forma — don't hit the same way (atingir = to reach, to hit)

quis passar — wanted to convey (passar uma mensagem = to get a message across)

íntima e tão pessoal — intimate and so personal

uma coisa sua — something that's yours

Você sente que uma coisa foi roubada? — Do you feel something was stolen?

E que roubem — And let them steal it (que + subjunctive as a wish or permission)

se for isso — if that's what it is

a apropriação cultural — cultural appropriation

nem um pouco — not one bit

pra ser explorada e adaptada — to be explored and adapted

Claro que — Of course

o plágio — plagiarism (Foster: Palavra interessante)

tá, gente? — okay, everyone?

a adaptação musical — musical adaptation

acusar de plágio — to accuse of plagiarism (acusar alguém de algo)

os direitos — the rights, royalties (direitos autorais = copyright, royalties)

sem autorização — without permission

Super — Totally (as a one-word answer)

do seu bairro — from your neighborhood

coisa parecida — something like that

tava tocando uma música — a song was playing (tocar = to play music; tava = estava)

Eu não lembro agora a situação — I can't remember the situation now (spoken; also lembrar da situação)

que máximo isso — how awesome (o máximo = the best, the coolest)

uma loja de discos — a record shop

quanto mais pessoas consumirem música, melhor — the more people consume music, the better

daquilo que tão acostumados — from what they're used to (tão = estão; estar acostumado a/com)

espalhar a música brasileira — to spread Brazilian music

Eu lembro exatamente da memória — I remember the moment exactly

Bom, enfim — Well, anyway

tá aí, tá vendo? — there you go, see?

Tem de tudo por aí — There's a bit of everything out there

vale a pena — it's worth it

sentar e estudar com a letra — sit down and study with the lyrics in front of you

bastante — quite a lot

mais algo — anything else

só escutem — just listen (vocês command)

até o próximo episódio — until the next episode

Cultural Notes & Context 📖

A new mini-series: A História por Trás da Música

This episode opens a new mini-series, "A História por Trás da Música" (The Story Behind the Song). Alexia says they have three or four episodes planned, each on one of Brazil's most famous songs or a song with an important place in Brazilian culture. They start with the most famous one of all. As Foster says at the end, songs are one of the best ways to study: sit down with the lyrics and the recording and work through them line by line.

Tom Jobim and Vinicius de Moraes

Antônio Carlos "Tom" Jobim (composer, pianist) and Vinicius de Moraes (poet, diplomat, lyricist) were the great partnership of bossa nova. As Foster says, Vinicius wrote the words (a letra) and Tom wrote the music (a música). Alexia's line that you can't talk about one without the other is how most Brazilians see them. Vinicius was famous for his love life: he married nine times, which is why "mulherengo" comes up so quickly. Carioca Connection has recorded episodes on both of them, and Alexia mentions that her mother was Vinicius's neighbor.

Ipanema in 1962: Bar Veloso and Rua Montenegro

In the summer of 1962, Ipanema was turning into Rio's fashionable neighborhood. Tom and Vinicius used to meet at the Bar Veloso, and a young woman who lived on Rua Montenegro walked past it on her way to the beach. Both places changed their names because of the song. The bar is now called Garota de Ipanema, and Rua Montenegro is now Rua Vinicius de Moraes. As Foster says, the bar is quite touristy today, but it's still the place visitors go to see where the story began.

Helô Pinheiro, the real girl

The girl was Heloísa Pinheiro, known to everyone as Helô (a common Brazilian nickname for Heloísa). She was 17 at the time, and Tom and Vinicius were much older, which Alexia acknowledges and then chooses not to dwell on. Helô went on to work as a model and is still a public figure in Brazil. Alexia says she is 83, and Brazilian press coverage from October 2026 gives the same age.

Alexia says Helô only found out the song was about her in 1964, two years after it was written. Accounts differ on the exact date; some place Vinicius's public statement that she was his muse in 1965. The court story Foster remembers is real: in 2001 the song's copyright holders sued Helô over the name of her boutique, Garota de Ipanema, and the court ruled in her favor. That is why Alexia says, half joking, that she is "literally" the Girl from Ipanema.

Bossa nova

Bossa nova was born in Rio in the second half of the 1950s, mixing samba rhythms with the harmonies of American jazz, played softly, often with just a voice and a guitar. "Chega de Saudade" (Tom and Vinicius, made famous by João Gilberto in 1958 and 1959) was one of its first hits. This is why Foster notices that the song "starts happy": the gentle swing of bossa nova can carry a sad story without sounding sad. The word bossa itself means a natural flair or knack, and "ter bossa" means to have style or charm.

From Rio to the world

The first commercial recording was by the singer Pery Ribeiro in 1962. In March 1963, Tom Jobim, João Gilberto and his then wife Astrud Gilberto recorded the album Getz/Gilberto in New York with the American saxophonist Stan Getz. The album came out in 1964, and the single with Astrud singing in English became a worldwide hit. The English lyrics are by Norman Gimbel. The recording won the Grammy for Record of the Year at the 1965 ceremony (the awards for 1964, which is the year Alexia gives), and the album won Album of the Year.

On the money, Alexia's point is that the English version did not bring in what you might expect. What is well documented is narrower: Astrud, whose voice made the record famous, was reportedly paid only her session fee (often cited as 120 US dollars) and did not share in the earnings the way João Gilberto and Stan Getz did. Frank Sinatra later recorded the song with Jobim in 1967, and "The Girl from Ipanema" is often called the second most recorded pop song in history, after the Beatles' "Yesterday."

The lyrics, in plain language

Alexia gives the simplest summary. The song has two parts. In the first, the narrator admires a young woman walking to the beach: the way she walks, her golden tan. In the second, the admiration turns into sadness, because she passes by without noticing him and he is left alone. It is a declaration of love that already knows it will never be returned. Look up the full Portuguese lyrics and listen to the original while you read; Alexia recites the first verse from memory in this episode, and she says most Brazilians of her generation and older know at least that part by heart.

Lagoa and Ipanema

When Foster teases that Alexia is the girl from Ipanema, she corrects him: she is from Lagoa. Lagoa is the neighborhood around the Lagoa Rodrigo de Freitas lagoon, right behind Ipanema, so Foster's "é do lado" (it's next door) is accurate. For cariocas, these small distinctions between neighbors in the Zona Sul matter.

Plágio versus adaptação

Foster hadn't heard "plágio" (plagiarism) in Portuguese before. Alexia draws the line clearly: an adaptation pays the authors their rights (os direitos, from direitos autorais, copyright and royalties), while plagiarism copies without permission. That is why she has no problem with the song travelling the world in English, French or Italian. For her it isn't cultural appropriation; it is Brazilian music reaching new people.

Apelido: Brazil versus Portugal

Alexia calls Helô "o apelido de Heloísa." In Brazil, apelido means nickname. In Portugal, where Alexia and Foster record, apelido means surname, and a nickname is an alcunha. Same word, two countries, two meanings.

"Berimbau" and Astrud Gilberto

Foster remembers that the song playing in the shop in the United States was "Berimbau." The song is by Baden Powell and Vinicius de Moraes, and Astrud Gilberto recorded a version in the 1960s, which is probably what Foster has in mind. Alexia doesn't remember the moment, only the feeling of hearing Brazilian Portuguese far from home.

More words from the beach: Alexia's notes

These words come from Alexia's prep notes rather than the conversation, and they all belong to the world of the song. The **orla** is the seafront, and the **calçadão** is the wide mosaic promenade along it, where people walk, run and are seen. The **Zona Sul** is Rio's South Zone, which includes Copacabana, Ipanema, Leblon and Lagoa. **Passar**, **caminhar** and **balançar** (to pass, to walk, to sway) describe exactly what the girl in the song does; as Alexia writes, "Ela passava todo dia pela rua." To **paquerar** is to flirt or check someone out ("Os homens paqueravam na calçada"), and a **cantada** is a pick-up line. **Bronzeado** is a tan ("Ela estava bem bronzeada"). **Ter bossa** is to have natural charm ("Ela tem muita bossa"), **ser uma graça** is to be lovely or adorable, **bater um papo** is to have a chat, and **tomar uma gelada** is to have a cold beer, which is exactly what Tom and Vinicius were doing at the Veloso.

Grammar Highlights 🎯

1. Ficar (becoming, falling into a state)

Ficar is one of the most useful verbs in Brazilian Portuguese. With an adjective it means to become or to end up feeling something, and with com it means to be with someone romantically.

- **eles ficaram apaixonados pela beleza dela** — they fell in love with her beauty
- **Tudo na minha volta ficou triste só porque eu nunca vou poder ficar com ela** — everything around me turned sad just because I'll never be able to be with her

- **eles ficaram meio que assim** — they were kind of like
- **E eu fiquei assim** — and I was like

Ficar assim + a quote is the spoken way to describe a reaction: "I was like…"

2. Virar (to become, and to turn)

Virar means to turn, but most of the time it means to become, usually with a sense of transformation.

- **a admiração vira uma tristeza** — the admiration turns into sadness
- **essa gravação virou um single em 64** — that recording became a single in 64
- **o fenômeno que virou** — the phenomenon it became
- **quando ele virou e falou** — when he turned and said (a physical turn)

3. Imperfect versus preterite (background and habit versus events)

The imperfect paints the scene and describes what used to happen; the preterite moves the story forward. This episode is a story told in exactly that rhythm.

- **uma menina que passava todos os dias** — a girl who walked by every day (habit: imperfect)
- **O bar se chamava Bar Veloso, em Ipanema** — the bar was called Bar Veloso (background: imperfect)
- **os dois estavam sentados num bar** — the two of them were sitting in a bar (scene: imperfect)
- **a Heloísa soube que era sobre ela em 64** — Heloísa found out it was about her in 64 (event: preterite)

Saber in the preterite means to find out, not to know.

4. Object pronouns: spoken versus written

In everyday Brazilian speech, the subject pronouns ele and ela are used as objects after the verb. Formal and written Portuguese uses o and a (or -lo and -la). Alexia uses both in the same episode.

- **vocês podem procurar ela no Google** — you can look her up on Google
- **a menina não nota ele, não, não vê ele** — the girl doesn't notice him, doesn't see him
- **todo mundo chama ela de** — everyone calls her
- **eu nunca vou poder tê-la como minha namorada** — I'll never be able to have her as my girlfriend (the formal -la)

Use ele and ela in conversation, and o, a, -lo and -la when you write.

5. Spoken short forms of estar and para

Brazilians drop the first syllable of estar in almost every conversation, and para becomes pra (pro, pros when it joins the article).

- **A lenda tá viva** — the legend is alive (tá = está)
- **tava tocando uma música** — a song was playing (tava = estava)
- **daquilo que tão acostumados** — from what they're used to (tão = estão)
- **E pra quem for, tivesse perguntando** — and for anyone who was asking (tivesse = estivesse)
- **principalmente pro pessoal do Rio de Janeiro** — especially for people from Rio (pro = para o)

6. Two ways to say "would"

The full conditional (faria, diria, poderia) and the spoken conditional, ia + infinitive, both appear here.

- **Faria sentido** — that would make sense
- **Eu diria que é até uma das músicas mais famosas** — I'd say it's even one of the most famous songs
- **só eles próprios poderiam falar mais sobre isso** — only they themselves could say more about that
- **ele ia reconhecer tão rápido** — he'd recognize it right away

7. The subjunctive: wishes, hopes, doubts and the future

The subjunctive appears after hoping, after a negative opinion, in wishes, and in sentences about an open future.

- **E que roubem** — and let them steal it (a wish or permission)
- **se for isso** — if that's what it is (future subjunctive after se)
- **espero que da nossa geração pra cima todo mundo saiba pelo menos a primeira parte** — I hope everyone our age and older knows at least the first part (hope)
- **não sinto que seja apropriação cultural nem um pouco** — I don't feel it's cultural appropriation at all (negative opinion)
- **as versões adaptadas pra outras línguas não tenham a mesma** — the versions adapted to other languages may not have the same (doubt after talvez)
- **quanto mais pessoas consumirem música** — the more people consume music (future subjunctive)

8. Negatives that stack

Portuguese doesn't mind double negatives; it requires them. And algum placed after a noun becomes a strong negative.

- **em momento algum, nunca se sentiu também mal com isso** — at no point did she ever feel bad about it
- **eu não vejo nenhum tipo de malefício com a música** — I don't see any kind of harm in the song
- **ele não sabe nada sobre o Brasil** — he doesn't know anything about Brazil
- **não quer nada com ele** — wants nothing to do with him

9. Discourse markers

These little words hold a conversation together and make you sound natural.

- **ou seja, uma garota** — in other words, a girl
- **Uma das, tipo, das vinte, sei lá** — one of the, like, top twenty, who knows
- **já meio que pensados** — sort of planned out
- **Bom, enfim, tá aí, tá vendo?** — well, anyway, there you go, see?
- **Claro que eu sou contra plágio** — of course I'm against plagiarism